



OCORRÊNCIAS EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO COMO FORMA DE SUBSIDIAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Amanda Letícia André¹; Thaísa Paula Perini¹; David Thomé Filho¹; Ana Karolina Santana Arruda¹; Leidyani Karina Rissardo²

RESUMO: As informações em saúde de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) podem ser utilizadas como sentinelas da atenção básica à saúde. O modelo hierarquizado do Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) atuem como "porta de entrada" de pacientes a todo o sistema, no entanto, evidencia-se que os serviços de urgência têm sido sobrecarregados pelo aporte volumoso de pacientes com casos de complexidade menor, que poderiam ser atendidos nos níveis básicos de atenção à saúde. Um indicador de efetividade no sentido de monitorizar os serviços de saúde, pode-se, de forma direta, fornecer subsídios ao planejamento de ações de saúde. Portanto, este estudo objetiva identificar os atendimentos realizados em UPA que poderiam ter sido sanados na UBS e sua influência no processo de atendimento no serviço de média complexidade. Tratar-se de um estudo descrito de abordagem quantitativa que está sendo realizado na UPA Zona Norte 24hs, localizada no Município de Maringá, Paraná, Brasil. Esta unidade foi inaugurada em 2012 e conta com uma abrangência de aproximadamente 200 mil habitantes, que remete a população de 11 UBS das 27 do município de Maringá. Fizeram parte do estudo 200 indivíduos que buscaram atendimento na UPA 24hs Zona Norte em duas manhãs da semana sendo as terças-feiras e as sextas-feiras. Os critérios de inclusão foram elencados através da indicação dos médicos plantonistas, segundo área básica de atendimento (pediatria e adulto), o qual evidenciaram os usuários que possuíam ocorrência considerada como características da atenção primária. Concomitante a este critério de inclusão, também foi utilizado parâmetros para a seleção através da classificação de risco de Manchester. A coleta de dados se deu no período do mês de Abril ao final do mês de Agosto de 2014, por meio da aplicação de três instrumentos semiestruturados. Os instrumentos abordaram questões sobre as características dos usuários selecionados, o grau de conhecimento desses usuários e a forma que os mesmos utilizam o serviço público de saúde, e por fim, informações alusivas aos profissionais de saúde e os atendimentos prestados. Os dados estão sendo organizados em planilha do *Microsoft Excel 2007*[®] e analisados no programa *StatisticalPackage for Social Sciences SPSS*[®] para *Windows*[®] VERSÃO 18.0. A análise está sendo descritiva, com cruzamento das variáveis do estudo. Esta pesquisa respeitou os preceitos éticos da resolução 196/96 obtendo parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Maringá, CEP nº 668/449. Espera-se com este estudo contribuir para a funcionalidade do sistema de saúde, com o intuito de propor ações de melhoria para os serviços de referencia e contra referencia, através do direcionamento da população-alvo ao serviço adequado; otimizando o atendimento de saúde da população e assim cooperar para a melhor qualidade de vida destes usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária; planejamento em saúde; sistema de saúde.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá, Paraná. amanda_leticia@hotmail.com, thaisaperini@hotmail.com, dtfilho@hotmail.com, karolarruda03@hotmail.com

² Professora Mestre do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. leidyane.rissardo@unicesumar.edu.br